



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - *CAMPUS* ARAGUATINS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

BEATRIZ FERREIRA NETO

**A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA
FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS - *CAMPUS* ARAGUATINS**

**ARAGUATINS
2019**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - *CAMPUS* ARAGUATINS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

BEATRIZ FERREIRA NETO

**A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA
FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS - *CAMPUS* ARAGUATINS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Ciências Biológicas do Instituto Federal do
Tocantins – *Campus* Araguatins, como exigência à
obtenção do grau de graduação em Licenciatura
em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Me. Brennda Muniqui
Calvacante Passos Soares.

**ARAGUATINS
2019**

FERREIRA NETO, Beatriz.

A Importância do Desenvolvimento de Trabalhos Científicos na Formação Acadêmica no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - *Campus Araguatins* / Beatriz Ferreira Neto. – Araguatins, 2019.

38f.

Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, 2019.

Orientador: Prof.^a Me. Brennda Muniqui Calvacante Passos Soares

1. Trabalhos. 2. Importância. 3. Licenciatura. 4. Acadêmicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA
FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -
CAMPUS ARAGUATINS.

AUTOR: BEATRIZ FERREIRA NETO

ORIENTADOR:) Profa. Me. Brennda Munique Calvacante P. Soares

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins, *Campus Araguatins*, como parte das
exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura
em Ciências Biológicas.

Aprovado (a) em 07 / 02 / 2019.

Profa. Me. Brennda Munique Calvacante P. Soares
Instituto Federal do Tocantins – IFTO, *Campus Araguatins*

Profa. Me. Francinete Costa Soares Barroso
Instituto Federal do Tocantins – IFTO, *Campus Araguatins*

Profa. Esp. Marinara Cabral dos Santos
Instituto Federal do Tocantins – IFTO, *Campus Araguatins*

Aos meus queridos pais por
todo amor e dedicação, e a
todos que contribuíram para
minha formação os meus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu bom Deus por todas as alegrias que me permitiu passar ao longo da jornada deste curso.

Aos meus queridos e amados pais Benvinda Enéas Ferreira Neto e José Paulo Rodrigues Neto por todo os cuidados e momentos de carinho e dedicação que me permitiram chegar até aqui, a minha mãe por todos os incentivo nas horas de desânimo e cansaço. Ao meu pai por toda força e coragem em todas as situações, e nenhuma palavra poderá agradecer de fato por tudo que fizeram por mim.

Aos meus irmãos Augusto Ferreira Neto, Silvio Ferreira Neto e Paulo César Enéas Ferreira Neto que sempre que precisei estiveram presentes e contribuíram para a minha formação.

As minhas queridas amigas por todas os momentos de alegria que compartilhamos, por todas as palavras de carinho durante esse curso, por terem me acolhido em suas vidas como uma irmã e disso jamais esquecerei. Obrigada por tudo: Magalí Cabral dos Santos, Camila Ellem Cabral dos Santos, Hélia Márcia Araújo Lopes e a Marcelane dos Santos Nogueira.

A pessoas especiais que contribuíram bastante para minha formação Marinara Cabral, Dayane Brandão, Leticia Sales e Jakson Almeida.

A todos os professores que dedicaram palavras de incentivo ao longo do curso, e proporcionaram um ensinamento de forma excepcional: Alessandro Oliveira, Juliana Carvalho, Rosangela Martins, Quitéria Alcântara, Sérgio Alves, e a todos os outros professores que me proporcionaram conhecimento.

A minha orientadora professora Me. Brennda Munique Cavalcante pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

A esta Instituição por todas as oportunidades ofertadas.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

“O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder entusiasmo.”

(Winston Churchill)

RESUMO

Ao analisarmos a história da humanidade, podemos observar o papel da pesquisa científica e sua contribuição para o desenvolvimento do país e na mudança do pensamento crítico da sociedade. Uma vez que a mesma proporciona ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades importantes para o meio profissional, além de contribuir para a ampliação do conhecimento. Diante desse contexto, o presente estudo tem por objetivo investigar se o desenvolvimento de trabalhos científicos influencia de maneira positiva na formação acadêmica no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - *campus* Araguatins. A metodologia utilizada na pesquisa foi do tipo quali-quantitativa, por meio da qual os dados foram transformados em estatística e ocorreu a interpretação dos dados por meio da retirada de fragmentos e comparação dos resultados. Os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados a acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou realizar uma análise sobre a contribuição da produção de trabalhos científicos na formação acadêmica, além de permitir a obtenção de dados por meio da utilização de questionários.

Com base nos resultados deste estudo pode-se afirmar que os acadêmicos percebem a importância e a contribuição que a pesquisa apresenta para a ampliação de conhecimentos e para a formação acadêmica, além de afirmarem que contribui para diversos outros aspectos como a melhoria da escrita, leitura, interpretação e visão crítica do contexto social. Foi possível verificar que a instituição valoriza as produções científicas e fornece financiamento para os custos de apresentação dos acadêmicos, no entanto comete falhas em não proporcionar estímulos para que os alunos publiquem seus artigos durante o curso.

Palavras-chave: Pesquisa. Licenciatura. Contribuições. Desenvolvimento.

ABSTRACT

In analyzing the history of humanity we can observe the role of scientific research and its contribution to the development of the country and in the change of the critical thinking of the society. Since it provides the academic development of skills important to the professional environment and contribute to the expansion of knowledge. In view of this context, the present study aims to investigate whether the development of scientific works influences in a positive way the degree in Biological Sciences - Campus Araguatins. The methodology used in the research was of the qualitative-quantitative type, through which the data were transformed into statistics and the interpretation of the data was obtained through the removal of fragments and comparison of the results. The data were obtained through questionnaires applied to the undergraduate students in Biological Sciences. The development of the present study made possible an analysis on the contribution of the production of scientific works in the academic formation. In addition to allowing the collection of data through the use of questionnaires. Based on the results of this study, it can be affirmed that the academics perceive the importance and the contribution that the research presents for the expansion of knowledge and for the academic formation, besides affirming that contribute to several other aspects like the improvement of the writing, reading, interpretation and critical view of the social context.

It was possible to verify that the institution values the scientific productions and provides financing for the costs of the presentation of the academics, nevertheless commits faults in not providing incentives for the students to publish their articles during the course.

Keywords: Research. Graduation. Contributions. Development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DA LITERATURA	11
2.1 Contexto histórico da Pesquisa no Brasil.....	11
2.2 Importância da pesquisa científica.....	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3.1 Área de estudo	14
3.2 Tipo de pesquisa	15
3.3 Métodos para a coleta de dados	15
3.4 Procedimentos para análise de dados	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE.....	32
Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	33
Apêndice B – Questionário para os acadêmicos	34

1 INTRODUÇÃO

Ao analisarmos a história da humanidade podemos observar o importante papel da pesquisa científica e sua contribuição para o desenvolvimento do país e na formação do pensamento crítico da sociedade. Como ressalta Kuramoto (2006), a informação científica é a matéria prima para a construção da tecnologia e da Ciência de um país, a qual é obtida por meio de pesquisas científicas que são expostas para a comunidade através de publicações e apresentações.

Para a realização de uma pesquisa é necessário que o estudante tenha muito compromisso com o trabalho, realizando todas as etapas metodológicas de forma adequada. Tendo em mente que os resultados obtidos venham a ser positivos ou negativos a proposta em questão e que mesmo assim, são válidos se forem utilizados de maneira adequada. Além disso, o estudante deve buscar novas informações sobre o tema, deve ser bem detalhista na coleta e na análise dos dados e ter a capacidade de pensar além das ideias já estabelecidas. Realizando todas as tarefas necessárias para desenvolver um projeto, sendo assim planejadas e executadas de acordo com o método adequado resultam na discussão dos resultados e na elaboração das conclusões do estudo (Guedes, H. e Guedes J., 2012).

De acordo com Campos, Santos R. e Santos F. (2009), a utilização da pesquisa científica viabiliza a evolução dos saberes humanos em diversas áreas do conhecimento. Eles ressaltam ainda que na atualidade o mercado cada vez mais competitivo e as novas tecnologias estão exigindo do profissional não só o conhecimento teórico, mas uma prática baseada na reprodução e produção de conhecimentos (Campos, Santos R. e Santos F. 2009).

Schneider e Navarro (2015) ressaltam o quanto a pesquisa é importante para o desenvolvimento dos acadêmicos e para a inserção dos mesmos em programas de educação continuada.

De acordo com Guedes, H. e Guedes J. (2012), a pesquisa proporciona para o aluno a oportunidade de desenvolver habilidades e competências, que vão contribuir para o seu crescimento tanto pessoal quanto profissional, possibilitando a busca por novos conhecimentos e vivência com novas experiências.

Entretanto, para chegar a essa nova fase, na qual a pesquisa científica encontra-se presente no meio acadêmico e regida inteiramente através de procedimentos científicos, foi necessário que houvesse a desvinculação da Ciência com a religião, para que então a Ciência deixasse de ser baseada no senso comum e nos argumentos de autoridades religiosas (DEMO, 2002).

Atualmente, mesmo após sua independência da religião, a pesquisa científica enfrenta problemas no meio acadêmico, sendo pouco utilizada nas unidades de ensino superior, sendo isso uma consequência de um passado recente, período em que a educação estava centrada na leitura e decoração de textos e os professores eram apenas quem continham o conhecimento a serem absorvidos pelos alunos sem questionamentos. Com o passar dos anos, a pesquisa apresentou-se como uma ótima alternativa para a formação de conhecimentos e opiniões, partindo de questionamentos e de experimentos.

Segundo Demo (2008), a pesquisa ainda não é muito valorizada a ponto de se tornar uma prática universitária e corriqueira em todas as instituições de ensino, pois muitos acadêmicos encontram-se acomodados e limitados apenas à sala de aula e muitos deles atrevem-se a adentrar no campo da pesquisa apenas no mestrado. No entanto, Nervo e Ferreira (2015), destacam que o professor tem um papel fundamental na pesquisa, pois é ele que deve desempenhar o papel de pesquisador e incentivador do hábito da leitura, instigando o limite da compreensão.

Diante desse contexto, o presente estudo tem por objetivo investigar se o desenvolvimento de trabalhos científicos influencia de maneira positiva na formação acadêmica no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - *campus* Araguatins.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Contexto histórico da Pesquisa no Brasil

Atualmente vem ocorrendo uma grande discussão sobre a ideia de “professor pesquisador”, bem como a inserção da pesquisa no meio educativo. No entanto, este mesmo debate teve início ainda no século XX, com as ideias de Dewey e Kilpatrick, com suas propostas da “escola nova”, em que na década de 60 contribuíram para a formação do “cientista mirim”, auxiliando no desenvolvimento e realização das feiras de ciências. Com o passar do tempo, essas ideias de pesquisa se consolidaram na educação superior, incentivadas pelo apoio de programas como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (MOURA; BARBOSA; MOREIRA, 2010).

O CNPq foi um órgão produzido pelo governo com o objetivo de financiar o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias em todas as áreas do conhecimento. Criado por militares e por físicos durante a segunda Guerra mundial, no dia 15 de janeiro de 1951 por meio da Lei 1310/51, o CNPq visava o desenvolvimento de uma infra-estrutura de pesquisa e a concessão de bolsas para a formação de pesquisadores, com base em desenvolver uma maior autonomia científica e tecnológica no país (MUNIZ, 2009).

No entanto, a chegada da pesquisa nas unidades de ensino superior, ocorreu com a reforma 1968 estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases de 1968, por meio do art. 2º, que retomava a concepção da reforma Francisco Campos de 1931 e que havia sido abandonada pela legislação de 1961. Por meio da reforma de 1968 a pesquisa ganhou espaço nas universidades e a extensão recebia uma função ainda pouco definida e de via única, restrita à transferência de resultados à sociedade, já os estudantes recebiam a oportunidade de participar de programas que proporcionavam estimulavam a pesquisa científica (MACEDO, Arthur Roquete de et al. 2005).

Por meio disso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) criado pelo CNPq, destinados aos alunos de graduação assim como é hoje, sofreu um grande aumento ao longo dos anos, o que o tornou o maior programa de formação de jovens pesquisadores do país, o que contribuiu com que as novas

políticas educacionais se estendesse até o ensino médio, com a criação em 2003 do PIBIC Junior (PIRES, 2008).

Atualmente as Diretrizes Curriculares Nacionais reconhecem a importância da pesquisa na graduação e incentivam de forma quase direta na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), mesmo que este hoje não seja de caráter obrigatório, sua inclusão na grade curricular ainda é uma recomendação muito importante para que o curso obtenha avaliação positiva do Ministério da Educação (MEC.) Guedes, H. Guedes, J. (2012).

2.2 Importância da pesquisa científica na formação e no trabalho docente

Segundo a lei 9.394 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

O ensino superior tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, bem como deve estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, o incentivo ao trabalho de pesquisa e a investigação científica, com vistas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, além da promoção e da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. Uma das alternativas em busca do conhecimento é o ensino através da pesquisa, desenvolvendo a autonomia dos alunos, instigando-os a questionamentos constantes.

A educação brasileira enfrenta diversos problemas, entre eles estão a falta de assistência, corrupção, desvalorização dos professores e o descaso com o ensino público, em meio a esse cenário é vista a necessidade de uma educação de qualidade formando indivíduos que pensem criticamente e que atuem na sociedade exercendo sua cidadania (Nervo e Ferreira, 2015).

De acordo com Goulart (2004), uma educação de qualidade requer produção de conhecimento, e para tal, é necessário o investimento nas atividades pedagógicas como pesquisa e extensão, como previsto na Constituição Federal em prol de formar o tripé ensino/pesquisa/extensão. Destaca ainda, que para ocorrer o ensino e a aprendizagem é necessário a realização do trabalho de investigação e a presença ativa do aprendiz no mundo em que ele está inserido.

Mediante isto, Castro (2002) descreve que a pesquisa realizada pelos acadêmicos, independentemente da área que estejam cursando, apresenta um importante papel, pois traz para o espaço da aula contribuições essenciais reais e concretas, rompendo com as aulas expositivas e reprodutivas do discurso alheio.

De acordo com Mattos e Castanha (2014), somente a realização da atividade de pesquisa por si só não consegue atingir os objetivos propostos por ela, por isso a importância do aluno pesquisador, pois o mesmo terá o importante papel de analisar as produções já realizadas sobre o tema trabalhado, desenvolvendo suas próprias conclusões. Deste modo, o aluno pesquisador será capaz de criticar, argumentar, avaliar as diversas situações do conhecimento.

Diante dessa discussão, os argumentos que defendem a formação do aluno pesquisador, têm como base a construção de conhecimento que ela oferece ao aluno, além do confronto de ideias e construção de argumentos e opinião, sendo esta uma impossibilidade por meio das escolas tradicionais, que segundo Moura, Barbosa e Moreira (2010) limitam os alunos a dominarem determinados conteúdos e não possibilita que estes possam realizar questionamentos ou propor soluções para problemas e questões atuais.

De acordo com Nervo e Ferreira (2015), a escola atual tem como objetivos desenvolver nos alunos a autonomia intelectual e a postura crítica que devem ser desenvolvidas ainda nos anos iniciais da escolarização, persistindo até o ingresso na educação superior, tendo um grande empenho por parte do professor. Neste processo, a pesquisa se torna fundamental para a preparação diária que necessita de um visão científica.

Neste mesmo sentido, Amaral (2010) descreve que a faculdade desempenha um importante papel na formação dos futuros profissionais, pois mesmo com incentivos à pesquisa as escolas básicas ainda apresentam uma dinâmica precária na produção científica, sendo que nesta fase de ensino, a pesquisa baseia-se na busca de informação, sem haver a necessidade de discutir ou de investigar as causas que levaram a tal resultado.

Em meio a isso, Severino (2008) ressalta o papel da faculdade e a prática que esta deve proporcionar aos acadêmicos, instigando-os a aprender a pesquisar, destaca ainda que a iniciação concreta da investigação ocorre por meio do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da área de estudo

A pesquisa foi desenvolvida no município de Araguatins, localizado no Extremo Norte do Estado do Tocantins, o qual ocupa uma área de 2.625,286 km² e uma população estimada de 35.216 habitantes (IBGE, 2017).



Figura 1- Localização geográfica da cidade de Araguatins
Fonte: Google Maps.

Sendo desenvolvida no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins-*Campus* Araguatins, localizado no Povoado Santa Tereza, Km 05 S/N Zona Rural, Araguatins, criado no ano de 1988, como Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA). Em 28 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei nº 11.892, a Escola Agrotécnica passou a integrar o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) (SOUSA, 2015).

3.2 Tipo de pesquisa

Com o intuito de atingir os objetivos propostos no projeto, a presente pesquisa é do tipo quali-quantitativa, como ressalta Mattos e Castanha (2014), através da análise quantitativa é possível coletar os dados e transformá-los em estatísticas, enquanto que na análise qualitativa ocorre a interpretação dos dados por meio da retirada de fragmentos e comparação dos resultados.

De acordo com Günther (2006), o pesquisador não deve limitar-se a resultados de apenas um tipo de abordagem, ignorando as demais, ele nem deveria ter que escolher entre um método ou outro, mas sim utilizar as várias abordagens, tanto qualitativas quanto quantitativas, a fim de chegar a um resultado que possa contribuir para a explicação e compreensão da questão.

A pesquisa também é do tipo exploratória. De acordo com Vieira (2002), os métodos utilizados nesse tipo de pesquisa são bastante amplos e versáteis, utilizando-se de levantamentos em fontes secundárias como bibliografias, documentos, artigos, etc., além de levantamentos de experiências e estudos de casos selecionados.

De acordo com Raupp e Beuren (2006), a pesquisa exploratória tem como base a busca por mais informações, com o intuito de torná-la mais clara e oferecer importantes questões para a condução da pesquisa, neste sentido busca reunir mais conhecimento, adicionando informações inéditas bem como buscar diferentes pontos de vista sobre o mesmo assunto.

3.3 Métodos para a coleta de dados

Para atingir o objeto de pesquisa foram entregues 20 questionários (apêndice B) para vinte acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, contendo perguntas abertas e fechadas. Os acadêmicos que foram selecionados estavam pagando matérias ou cursando o 8º período do curso. O questionário teve como objetivo investigar se o desenvolvimento de trabalhos científicos influencia de maneira positiva na formação acadêmica no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - *Campus Araguatins*

Os questionários obedeceram a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (2008), que estabelece a total integridade dos participantes da pesquisas. Todos os integrantes da pesquisa terão

participação voluntária e anônima, com a preservação de sua identidade e o gozo de total liberdade de recusar ou abandonar a participação no processo de aplicação dos instrumentos de investigação, esses esclarecimentos já foram acordados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, (Apêndice A), assinado pelos participantes

3.4 Procedimentos para análise de dados

Por meio da aplicação dos questionários foram obtidos os resultados. As questões objetivas foram tabuladas e seus resultados dispostos em gráficos e quadros, cujas informações foram transformadas em porcentagem, utilizado software Excel 2013; já as respostas descritivas foram comparadas e descritas de modo a demonstrar as diferentes opiniões e ideias sobre a mesma questão durante a pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O instrumento utilizado para obtenção de dados foi o questionário entregue a 20 acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, por meio dele foi possível construir um perfil dos participantes, Como mostra o quadro 1: os entrevistados estão classificados por idade e sexo, sendo a maioria do sexo feminino com idades entre 20 e 22 anos.

Quadro1: Perfil dos entrevistados

Perfil dos entrevistados classificados por sexo e idade			
IDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
20-22	9	2	11
23-25	3	1	4
26-28	1	1	2
29-39	1	2	3

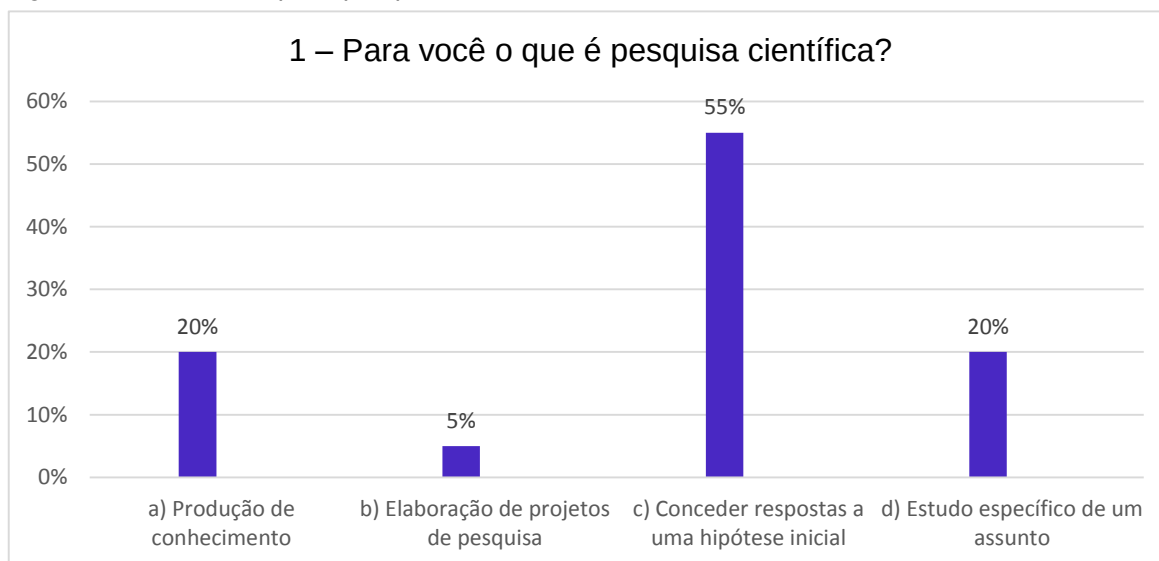
Fonte: Questionários dos acadêmicos

Com base nos resultados do primeiro questionamento objetivo “Para você o que é pesquisa científica?” (Figura1) 20% dos entrevistados afirmaram que se trata da produção de conhecimento, 5% afirmaram que pesquisa científica é a elaboração de projetos de pesquisa, 55% afirmaram que pesquisa é conceder respostas a uma hipótese inicial e os 5% restantes afirmaram que pesquisa é um estudo específico de um assunto.

Segundo Souza et al. (2015), todas as alternativas se encaixam como descrição para pesquisa científica, pois este termo é abrangente e dentro dele se encaixam várias definições, como um estudo específico sobre determinado assunto, uma ferramenta para a produção de conhecimento, além de ser uma ferramenta para afirmar ou refutar uma hipótese.

Neste mesmo sentido André, (2011) aponta que há diferentes análises quando se tenta definir pesquisa, pois a mesma pode ser classificada de acordo com os seus resultados, sendo estabelecidos três critérios essenciais segundo ela que abrangem este termo como: uma produção de novos conhecimentos, uma produção rigorosa de métodos e uma comunicação de resultados.

Figura 1- Para você o que é pesquisa científica



Fonte: Questionários dos acadêmicos

Com relação ao segundo questionamento “Já publicou algum artigo (seja em anais de eventos, periódicos ou revistas)” (Figura 2), percebe-se que 80% dos entrevistados publicaram algum artigo, demonstrando interesse pela busca de novos conhecimentos e a produção científica. No entanto 20% nunca publicou artigo, dentre as justificativas que apresentaram estava a falta de recursos disponibilizada pelo IFTO para custeio de viagem, outros entrevistados justificaram pela falta de tempo para escrever, já que trabalhavam durante o dia.

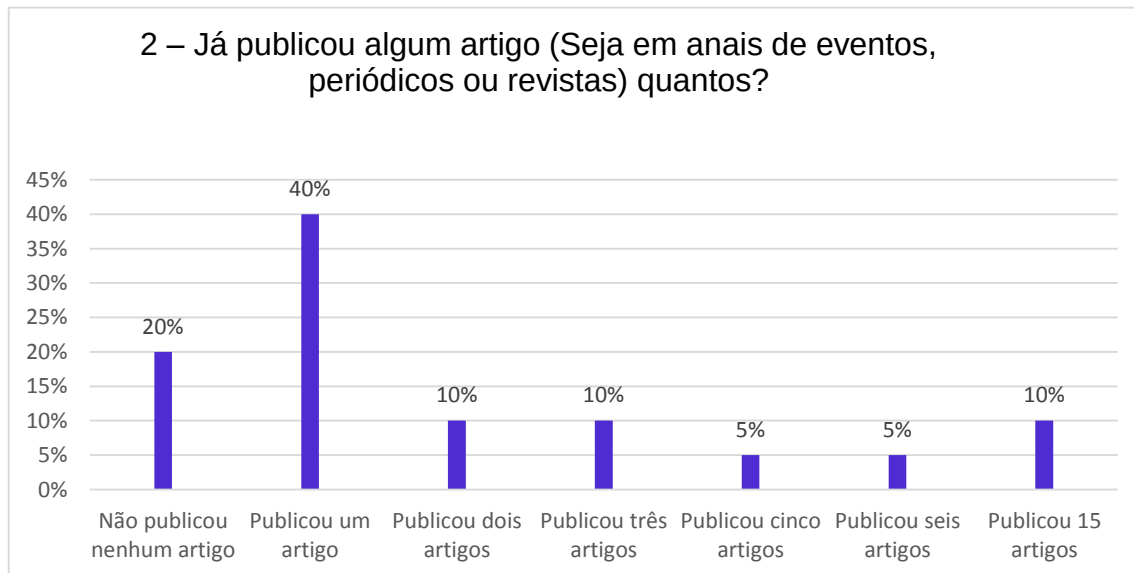
Mesmo o resultado sendo positivo, demonstrando que a maioria já produziu e publicou seus artigos, nota-se que a maioria não publicaram mais que dois artigos, sendo que a produção de conhecimento é de suma importância para a formação do futuro professor.

De acordo com Amaral (2010), a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa pode ser considerada importante para que esse futuro pesquisador tenha acesso a diferentes técnicas, métodos e, além disso, possa aprender a formular problemas, traçar objetivos, construir hipóteses, delimitar instrumentos de coleta de dados, dentre vários outros aprendizados.

Neste mesmo sentido, Krahll et al (2009) reforça a participação dos acadêmicos em grupos de pesquisa, pois estes trabalhos proporcionam uma visão ampliada do processo de pesquisa, melhorando a produção textual a partir da leitura para a construção da revisão bibliográfica de literatura uma vez que, favorece o

contato com a realidade e estabelece paralelos com o referencial teórico por meio da coleta de dados.

Figura 2- Já publicou algum artigo



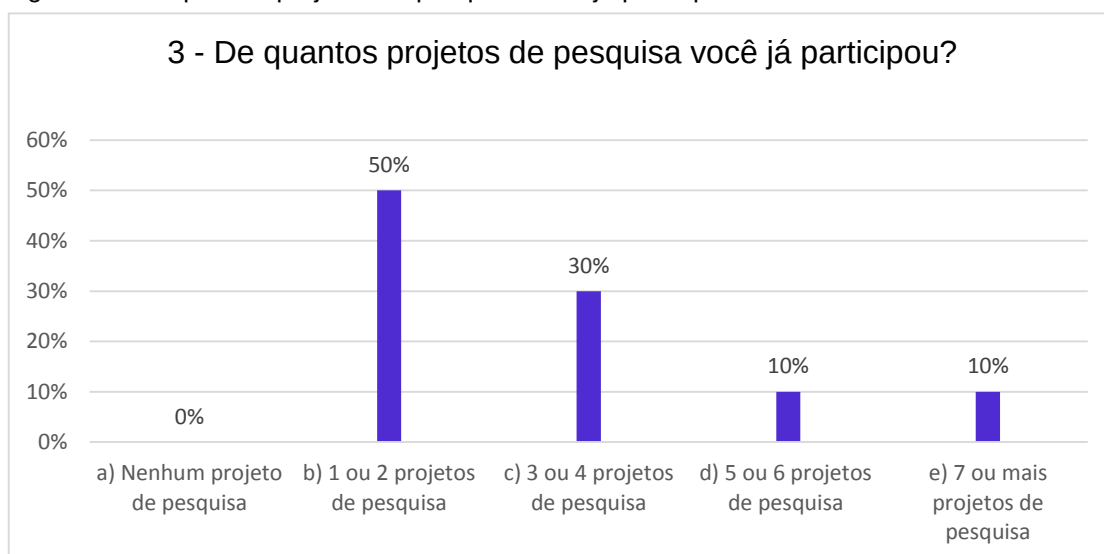
Fonte: Questionários dos acadêmicos

No terceiro questionamento “De quantos projetos de pesquisa você já participou” (Figura3), os dados mostram que 50% dos entrevistados já participaram de 1 ou 2 projetos, 30% participaram de 3 ou 4 projetos, 10% participaram de 5 ou 6 projetos e 10% já participaram de 7 ou mais projetos de pesquisa.

Nota-se ao observar os resultados deste questionamento que todos os acadêmicos entrevistados já participaram de projetos de pesquisa, mesmo que não tenham publicado seus artigos, demonstrando que todos possuem conhecimentos sobre os métodos para a produção científica, e que a não publicação de seus trabalhos impedir que estes possam ter contato com novas experiências que contribuiriam bastante para o seu currículo e deixariam registrados os seus trabalhos.

De acordo com Ravelli et al (2009), a importância da publicação foi reforçada com a criação da base eletrônica de dados, que permitiu reunir, avaliar e selecionar os trabalhos, tornando disponíveis por meio da internet, contribuindo a troca de informações entre os pesquisadores.

Figura 3 – De quantos projetos de pesquisa você já participou

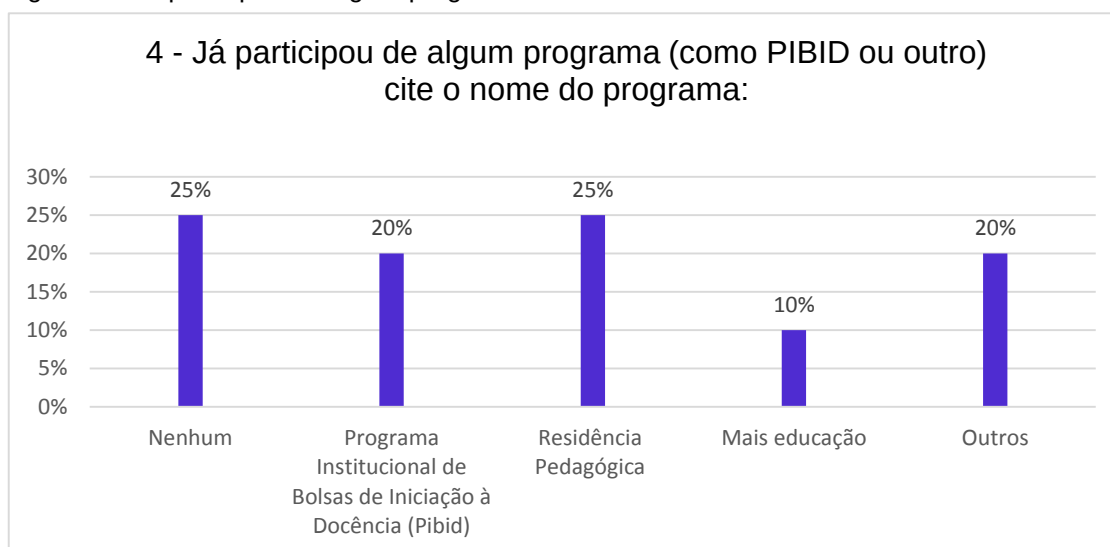


Fonte: Questionários dos acadêmicos

No quarto questionamento “Já participou de algum programa (como PIBID ou outro) cite o nome do programa” (Figura 4), 25% responderam que ainda não haviam participado de nenhum programa, 20% disseram ter participado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), 25% participaram do Programa Residência Pedagógica, 10% já participaram do programa mais Educação e 20% participam de outros programas.

Foi possível constatar que um número considerável de entrevistados participou ou está incluído em programas, sejam na área de pesquisa ou na área pedagógica.

Figura 4 – Já participou de algum programa



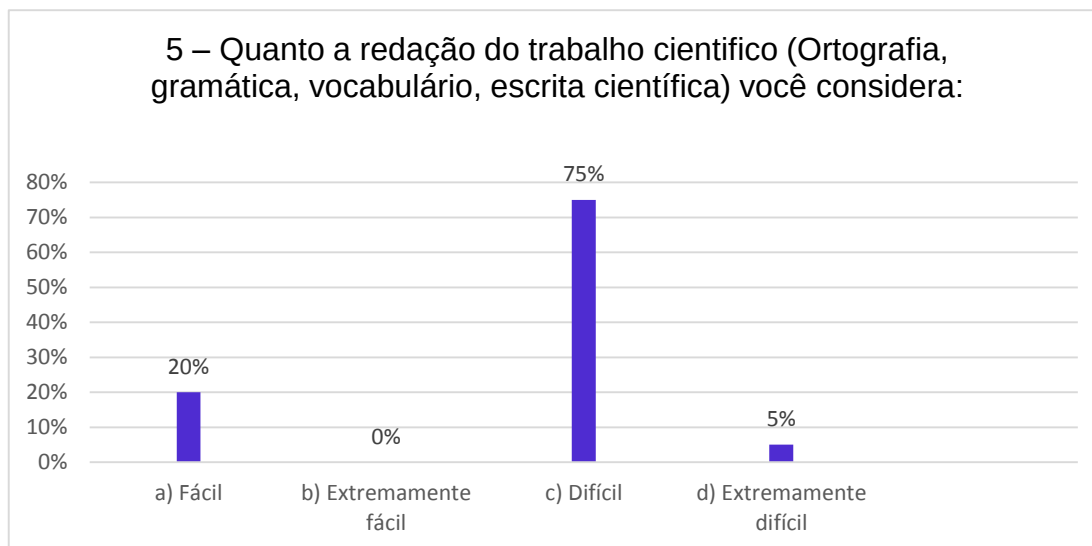
Fonte: Questionários dos acadêmicos

No quinto questionamento “Quanto a redação do trabalho científico (Ortografia, gramática, vocabulário, escrita científica) você considera” (Figura 5) 20% consideram fácil a redação do trabalho científico, 75% consideram difícil e 5% consideram extremamente difícil. Essa dificuldade apresentada pelos entrevistados, pode ser explicada pelas diversas exigências de formatação e digitação estabelecidas pelas Normas Brasileiras (NBR), e que os acadêmicos consideram difíceis de seguir.

Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que muitos acadêmicos não tiveram contato com a pesquisa ainda nas séries iniciais e, por isso, ainda consideram a escrita científica difícil, como descrevem Nervo e Ferreira (pag.33, 2015).

Sabe-se que o aluno sente um imenso impacto da transição do ensino médio para o ensino superior, o ritmo, as regras e métodos rigorosos, a prática da leitura, reflexão, enfim, é uma fase cheia de medos e despreparo, já que a maioria da população brasileira vem dos centros públicos de educação, no qual infelizmente sofre com a deficiência do ensino que seria base para a construção do conhecimento na vida acadêmica (Nervo e Ferreira Pag. 33).

Figura 5 – Quanto a redação do trabalho científico



Fonte: Questionários dos acadêmicos

No sexto questionamento “Para você, qual a importância da pesquisa científica na sua formação profissional em ciências biológicas?” (Figura 6), as alternativas foram pontuadas com base na relevância atribuída por cada participante estabelecendo as seguintes notas: 0 – sem importância; 5 – média importância; 10 – maior importância, sendo assim em relação à informação do item a) “pode contribuir para a ampliação do conhecimento” 95% dos participantes atribuiu nota 10 de maior

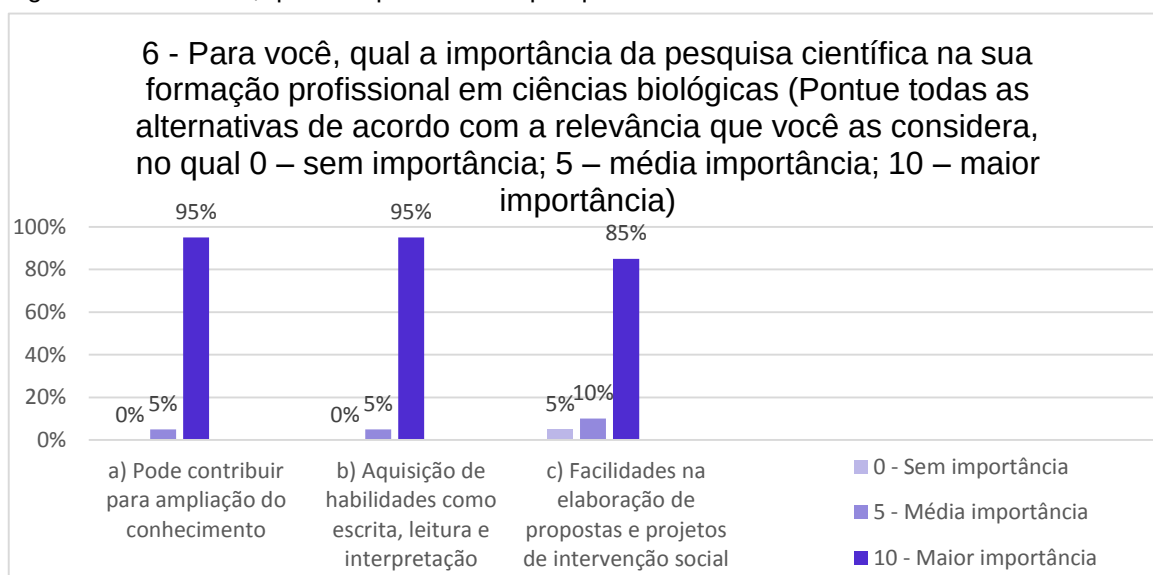
importância, já 5% dos entrevistados atribuiu nota 5 de média importância, e nenhum atribuiu nota 0 de sem importância.

A aquisição de novos conhecimentos por meio da pesquisa é algo nítido para os estudantes, que já estiveram em contato com a pesquisa, neste mesmo sentido Nascimento et al. (2013) descreve:

A possibilidade de produzir conhecimento por meio da pesquisa científica é um processo que requer esforço, sobretudo mental, o qual é capaz de promover: (i) a compreensão ao invés de memorização; (ii) a investigação e o senso crítico ao invés de conceber algo como pronto e acabado; e (iii) o progresso ao invés da estagnação.

No item b) “aquisição de habilidades como escrita, leitura e interpretação” 95% dos participantes atribuiu nota 10 de maior importância, já 5% dos entrevistados atribuiu nota 5 de média importância, e nenhum atribuiu nota 0 de sem importância. No item c) “facilidades na elaboração de propostas e projetos de intervenção social” 85% dos participantes atribuiu nota 10 de maior importância, já 10% dos entrevistados atribuiu nota 5 de média importância, e 5% atribuiu nota 0 de sem importância.

Figura 6 – Para você, qual a importância da pesquisa científica



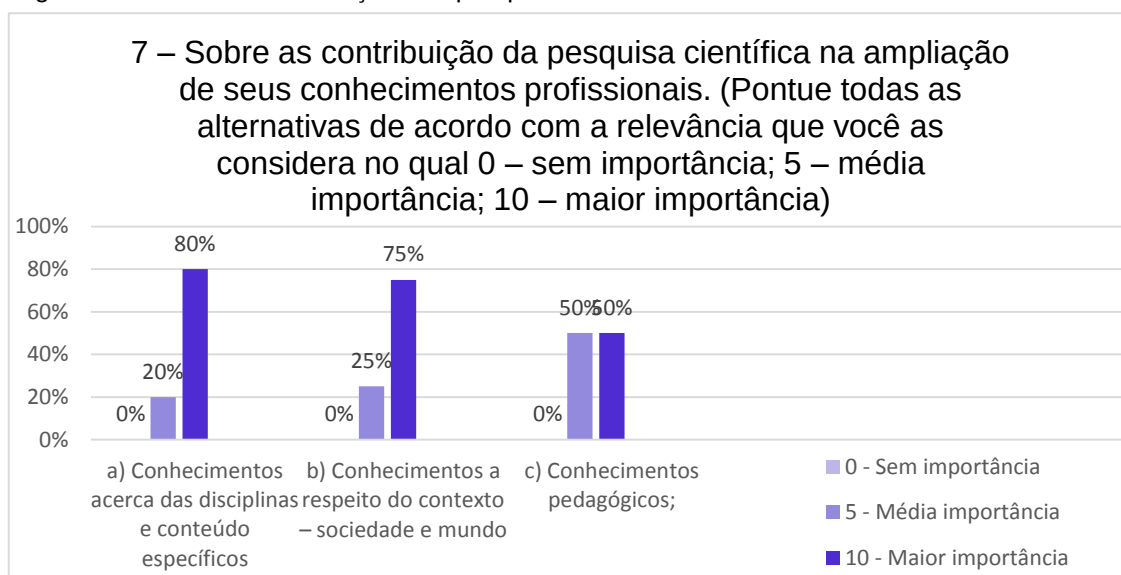
Fonte: Questionários dos acadêmicos

No sétimo questionamento “Sobre as contribuições da pesquisa científica na ampliação de seus conhecimentos profissionais” (Figura 7), 80% dos participantes atribuiu nota 10 para o item a) “conhecimentos acerca das disciplinas – conteúdo específicos” já 20% dos entrevistados atribuiu nota 5, e nenhum atribuiu nota 0. No

item b) “conhecimentos a respeito do contexto – sociedade e mundo” 75% dos participantes atribuiu nota 10 de maior importância, já 25% dos entrevistados atribuiu nota 5 de média importância, e nenhum atribuiu nota 0 de sem importância.

No item c) os resultados demonstraram que há uma percepção diferente nos acadêmicos quanto às contribuições da pesquisa para conhecimentos pedagógicos, 50% dos participantes atribuiu nota 10 de maior importância e 50% dos entrevistados atribuiu a nota 5 de média importância, contudo nota-se que metade não considera a pesquisa tão importante para a prática pedagógica.

Figura 7 – Sobre as contribuições da pesquisa científica



Fonte: Questionários dos acadêmicos

No oitavo questionamento (Figura8) “Analisando a matriz curricular do seu curso, você acredita que ela contribui para a sua produção científica ou deve sofrer alguma alteração. Justifique sua resposta” 45% afirmaram que contribui para a produção científica, já um número bem expressivo de 55% dos participantes afirmaram que deve sofrer algumas alterações, os resultados apontam a necessidade de uma investigação para que assim, ocorra as mudança desta matriz em prol de sanar as necessidades acadêmicas.

E dentre as justificativas que defendem a mudança na matriz estão a falta de incentivo dos professores para a produção científica, como descreveram estes acadêmicos:

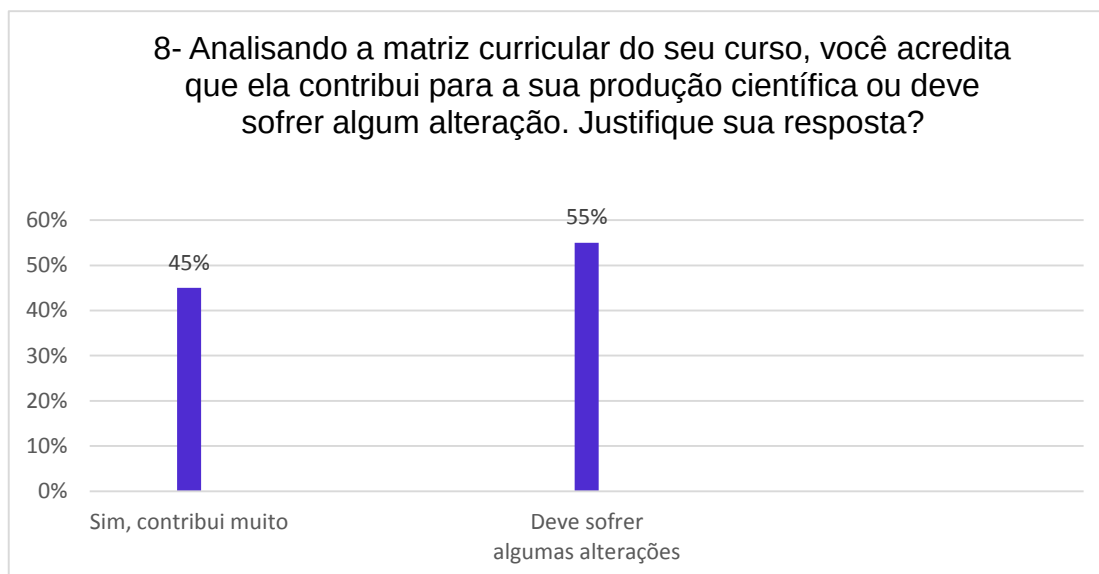
Deve sofrer alterações, de forma a possibilitar maior incentivo aos estudantes para realizarem suas produções e os professores devem instigar também para que isso ocorra (Acadêmico1).

Não contribui tanto quanto deveria, pois quase não há incentivo dos professores para a produção de trabalhos científicos, onde o PIBID foi o que desempenhou esse papel (Acadêmico2).

Esse mesmo problema de divisão entre as disciplinas e a produção científica é descrita por Araújo e Salgues (2008), os quais relatam que as instituições de ensino superior apresentam um espaço para produção de conhecimento. O saber não é apenas transmitido, mas produzido através da investigação científica, e com isso parece ser impossível dissociar o ensino da pesquisa. No entanto, esta separação de ensino-pesquisa, persiste em muitas universidades e que precisa ser superada. É preciso levar para as salas de aula da graduação a prática da pesquisa e torná-la uma estratégia para integrar os conhecimentos, ainda desarticulados.

Neste mesmo sentido Campos, Santos R. e Santos F. (2009), descrevem que o sistema educacional falha em não estimular os acadêmicos a investigarem e a produzirem conhecimento.

Figura 8 – Analisando a matriz curricular



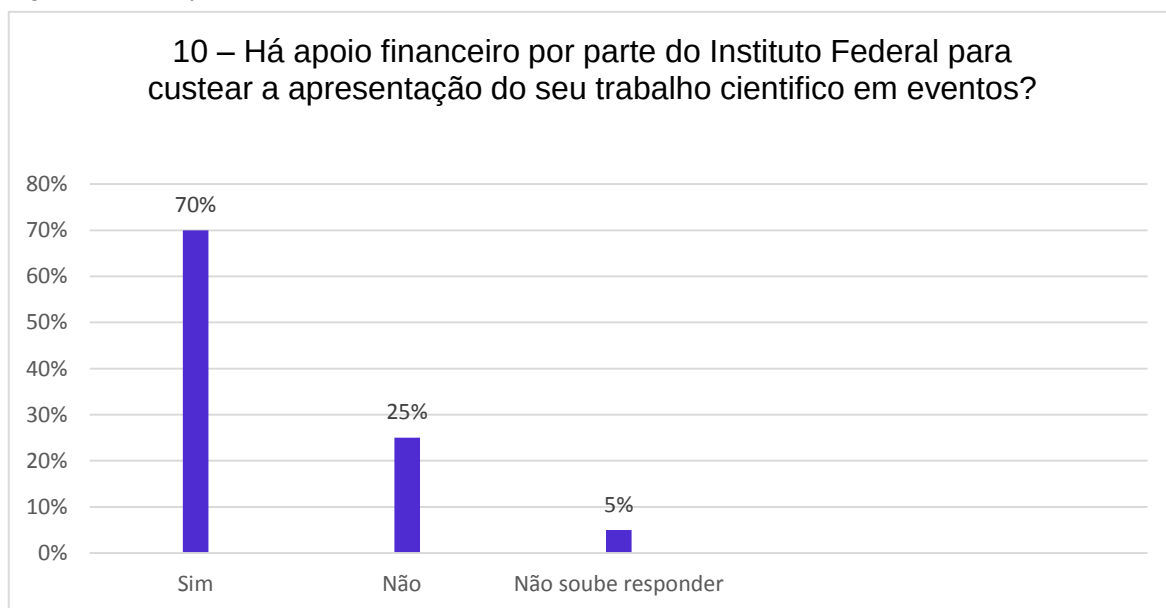
Fonte: Questionários dos acadêmicos

O nono questionamento do tipo descritivo indaga os acadêmicos sobre “Quais incentivos você recebe em seu curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para produzir pesquisa científica?” foram diversas as respostas, muitos afirmaram que o incentivo para a produção científica só ocorre quando se é bolsista de programas como PIBID e residência pedagógica; outros afirmaram que alguns professores

incentivam por meio de nota acrescentada ao final na média do acadêmico, mas que raramente ocorre grandes incentivos por parte dos professores para a publicação.

No décimo questionamento “Há apoio financeiro por parte do instituto federal para custear a apresentação do seu trabalho científico em eventos?” (Figura 9) 70% responderam que sim, demonstrando apoio da instituição para a publicação e só 25% responderam que não há, e 5% não soube responder.

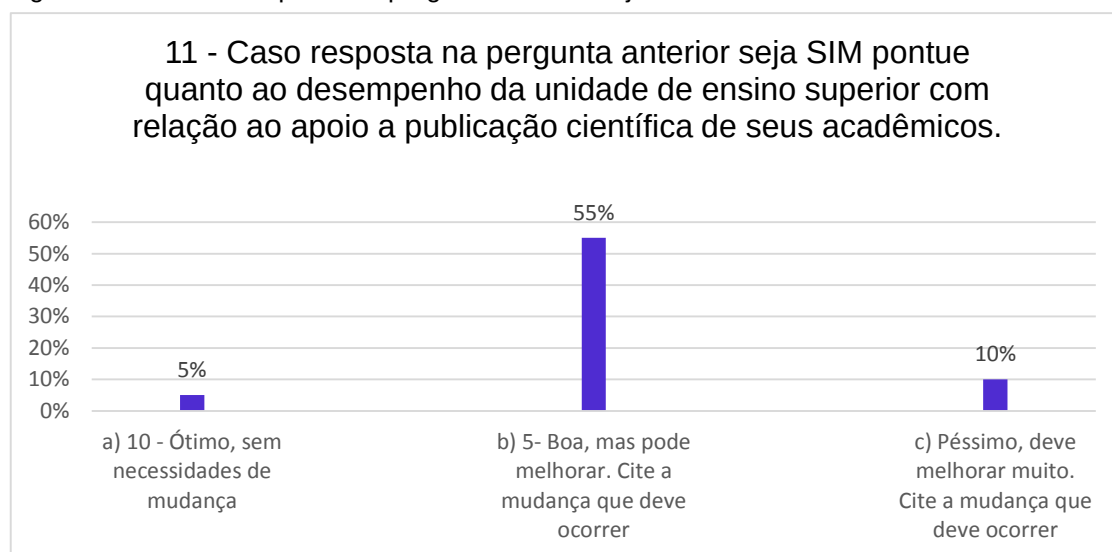
Figura 9 – Há apoio financeiro



Fonte: Questionários dos acadêmicos

No décimo primeiro questionamento pediu-se aos acadêmicos que responderam “SIM” na décima questão, que pontuassem o empenho da instituição para a produção científica (Figura 10), 5% dos entrevistados responderam que o desempenho do IFTO para custear as publicações científicas é ótimo e não há necessidades de mudanças, já 55% acharam o apoio financeiro bom, no entanto poderia melhorar e 10% dos entrevistados consideraram péssimo e que deveria sofrer muitas alterações, dentre as alterações citadas que deveriam ocorrer estava a igualdade de investimentos para todos os acadêmicos e não somente para aqueles que são bolsistas, outros descreveram o privilégio que a instituição oferece ao curso de Bacharelado em detrimento do de licenciatura.

Figura 10 – Caso a resposta na pergunta anterior seja Sim



Fonte: Questionários dos acadêmicos

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou realizar uma análise sobre a contribuição da produção de trabalhos científicos na formação acadêmica. Além de permitir a obtenção de dados por meio da utilização de questionários.

Com base nos resultados deste estudo pode-se afirmar que os acadêmicos percebem a importância e a contribuição que a pesquisa apresenta para a ampliação de conhecimentos e para a formação acadêmica, além de afirmarem que contribui para diversos outros aspectos como a melhoria da escrita, leitura, interpretação e visão crítica do contexto social.

Foi possível verificar que a instituição valoriza as produções científicas e fornece financiamento de custos para apresentações dos acadêmicos, no entanto comete falhas em não proporcionar estímulos para que os alunos publiquem seus artigos durante o curso.

Portanto, a produção de trabalhos científicos contribui de maneira positiva para o desenvolvimento do acadêmico, demonstrando resultados positivos para os licenciandos, bem como sua relevância para a melhoria do ensino público, frente diversos problemas educacionais.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rogerio. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. 2010. Disponível em: <<http://www.unoeste.br>> Acesso em: 15 jan. 2019.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Papel Da Pesquisa Na Formação E Na Prática Dos Professores (o)**. Papirus Editora, 2011.

ARAÚJO, Fernanda Roda De Souza; SALGUES, Lyana Jacqueline De Vasconcelos. **A Problemática Da Interdisciplinaridade Nos Cursos De Graduação Em Administração: Proposta Para Reflexão Teórica Autoras**. (2008). Disponível em: <<http://sistema.simead.com.br>> Acesso em: 15 jan. 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Manual operacional para Comitês de Ética em Pesquisa**. 4. ed. rev. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2008b.

CAMPOS, Fernando Guerra Grossi; SANTOS, Raquel Fortes; SANTOS, Flávia Costa Pinto. A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de Educação Física do Unileste-MG. **MOVIMENTUM–Revista Digital de Educação Física**, v. 4, n. 2, 2009.

CASTRO, César Augusto. **A pesquisa discente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Transinformação, v. 14, n. 1, p. 49-53, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 10 julh. 2018.

DEMO, Pedro. Cuidado metodológico: signo crucial da qualidade. **Sociedade e Estado**, v. 17, n. 2, p. 349-373, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 22 junh. 2018.

DEMO, Pedro. Pesquisa social. **Serviço Social & Realidade**, v. 17, n. 1, p. 11-36, 2008. Disponível em: <<https://ojs.franca.unesp.br>> Acesso em: 23 junh. 2018.

GOULART, Audemaro Taranto. A importância da pesquisa e da extensão na formação do estudante universitário e no desenvolvimento de sua visão crítica. **HORIZONTE-Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 2, n. 4, p. 60-73, 2004. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br>> Acesso em: 23 junh. 2018.

GUEDES, Hermila Tavares Vilar; GUEDES, Jorge Carvalho. Avaliação, pelos estudantes, da atividade “Trabalho de Conclusão de Curso” como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de medicina. **Rev bras educ med**, v. 36, n. 2, p. 162-71, 2012.

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 15 jan. 2019.

KRAHL, Mônica et al. Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://www.redalyc.org>> Acesso em: 19 jan. 2019.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 14 junh. 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados Estatísticos do Município de Araguatins/TO. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

MACEDO, Arthur Roquete et al. Educação superior no século XXI e a reforma universitária brasileira. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, p. 127-148, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 10 jan. 2019.

MATTOS, Elenir Maria Andreolla; CASTANHA, André Paulo. **A importância da pesquisa escolar para a construção do Conhecimento do aluno no ensino fundamental**. v. 20, n. 03, 2014. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>> Acesso em: 12 julh. 2018.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F.; MOREIRA, Adelson F. **O aluno pesquisador**. XV Encontro, 2010. Disponível em: <<http://www.tecnologiadeobjetos.com.br>> Acesso em: 10 julh. 2018.

MUNIZ, Nancy A. Campos. Os símbolos do CNPq e sua construção imaginária. **Domínios da Imagem**, v. 3, n. 5, p. 123-136. 2009. Disponível em:<<http://www.uel.br/revistas/uel>>Acesso em: 10 jan. 2019.

NASCIMENTO, Adna Souza et al. Pesquisa Científica e a Construção do Conhecimento: Possibilidade e Prática ou Utopia?. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 2, p. 106-122, 2013.

NERVO, Alessandra Cristiane dos Santos; FERREIRA, Fábio Lustosa. A Importância da Pesquisa como Princípio Educativo para a Formação Científica de Educandos do Ensino Superior. **Educação em Foco**, n. 7, p. 31-40, 2015. Disponível em:<<http://unifia.edu.br>> Acesso em: 22 junh. 2018.

PIRES, Regina Celi Machado. **A formação inicial do professor pesquisador universitário no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC/CNPq e a prática profissional de seus egressos: um estudo de caso na Universidade do Estado da Bahia**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em:<<http://repositorio.minedu.gob.pe/>>Acesso em: 15 jan. 2019.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. _____ **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

RAVELLI, Ana Paula Xavier et al. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto and Contexto Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 506, 2009. Disponível em:<<http://www.scielo.br>>Acesso em: 15 jan. 2019.

SCHNEIDER, Luiz Henrique; NAVARRO, Roberto Marcos. **A Pesquisa Científica Dos Docentes De Contabilidade Do Paraná: a produção acadêmica em congressos e periódicos qualis e não qualis**. ANAIS CEAD & CIESTEC, 2015. Disponível em:< <http://revista.fafijan.br>>Acesso em: 22 junh. 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para a Integração**. São Paulo: FEUSP, 2008.

SOUSA, Edivaldo Monteiro. **Concepções E Práticas De Docência Dos Professores Do Curso Técnico Em Agropecuária Integrado Ao Ensino Médio Do Ifto-Campus Araguatins**. 2015.

SOUZA, Eduardo Cesar Pereira et al. A importância da pesquisa científica sob a ótica de discentes de secretariado executivo: antigos dilemas, novos olhares. **Capital Científico**, v. 13, n. 3, 2015.

VIEIRA, Valter Afonso. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. **Revista da FAE**, v. 5, n. 1, 2002. Disponível em:<<https://revistafae.fae.edu>> Acesso em: 10 julh. 2018.

APÊNDICE

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS.
CAMPUS ARAGUATINS
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Beatriz Ferreira Neto, acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO - *Campus Araguatins*, Araguatins/TO, informo por meio deste que estamos realizando uma pesquisa intitulada: **A Importância Do Desenvolvimento De Trabalhos Científicos Na Formação Acadêmica No Curso De Licenciatura Em Ciências Biológicas - Campus Araguatins.**

Essa pesquisa tem como objetivo: **Investigar a importância do desenvolvimento de trabalhos na formação acadêmica no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - *campus Araguatins*.**

Para que a pesquisa seja efetivada, precisamos de sua colaboração e dessa forma, convidamos para participar da pesquisa.

Informamos que sua participação é livre, você pode desistir de participar a qualquer momento e retirar seu consentimento. Caso deseje participar, esteja ciente que a pesquisa consta de questionários. Sendo assim, você responderá o questionário sobre questões pessoais e informações sobre o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Os resultados obtidos na pesquisa serão apresentados em forma de Trabalho de Conclusão de Curso. Esclarecemos que será garantido o seu anonimato. Caso aceite fazer parte do estudo assine ao final desta folha. Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador através do endereço eletrônico e número de celular do mesmo.

Concordo em participar dessa pesquisa supracitada, desenvolvida no âmbito da Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – Campos Araguatins (IFTO).

_____/_____/_____/_____/_____

Assinatura: _____

Beatriz Ferreira Neto
Telefone: (63) 9996-07286
Email: beatrizneto97@hotmail.com

Apêndice B – Questionário para os acadêmicos

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - *CAMPUS* ARAGUATINS

Dados pessoais:

Idade: _____ Sexo: () masculino () feminino

Período: _____

1 – Para você o que é pesquisa científica?

- a) () Produção de conhecimento;
- b) () Elaboração de projetos de pesquisa;
- c) () Conceder respostas a uma hipótese inicial;
- d) () Estudo específico de um assunto;

2 – Já publicou algum artigo (Seja em anais de eventos, periódicos ou revistas)

() Sim, quantos ? _____

() Não, porque? _____

3 - De quantos projetos de pesquisa você já participou?

- a) () Nenhum projeto de pesquisa;
- b) () 1 ou 2 projetos de pesquisa;
- c) () 3 ou 4 projetos de pesquisa;
- d) () 5 ou 6 projetos de pesquisa
- e) () 7 ou mais projetos de pesquisa.

4 - Já participou de algum programa (como PIBID ou outro) cite o nome do programa:

5 – Quanto a redação do trabalho científico (Ortografia, gramática, vocabulário, escrita científica) você considera:

- a) () Fácil;
- b) () Extremamente fácil;
- c) () Difícil;
- d) () Extremamente difícil;

6 - Para você, qual a importância da pesquisa científica na sua formação profissional em ciências biológicas (Pontue todas as alternativas de acordo com a relevância que você as considera, no qual 0 – sem importância; 5 – média importância; 10 – maior importância)

- a) () Pode contribuir para ampliação do conhecimento;
- b) () Aquisição de habilidades como escrita, leitura e interpretação;
- c) () Facilidades na elaboração de propostas e projetos de intervenção social;

7 – Sobre as contribuições da pesquisa científica na ampliação de seus conhecimentos profissionais. (Pontue todas as alternativas de acordo com a relevância que você as considera no qual 0 – sem importância; 5 – média importância; 10 – maior importância)

- a) () Conhecimentos acerca das disciplinas – conteúdo específicos;
- b) () Conhecimentos a respeito do contexto – sociedade e mundo;
- c) () Conhecimentos pedagógicos;

8- Analisando a matriz curricular do seu curso, você acredita que ela contribui para a sua produção científica ou deve sofrer alguma alteração. Justifique sua resposta?

9 - Quais incentivos você recebe em seu curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para produzir pesquisa científica?

10 – Há apoio financeiro por parte do instituto federal para custear a apresentação do seu trabalho científico em eventos?

11 - Caso resposta na pergunta anterior seja SIM pontue quanto ao desempenho da unidade de ensino superior com relação ao apoio a publicação científica de seus acadêmicos.

a) 10 - Ótimo, sem necessidades de mudança;

b) 5- Boa, mas pode melhorar. Cite a mudança que deve ocorrer_____

c) Péssimo, deve melhorar muito. Cite a mudança que deve ocorrer_____
